

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de novembro de 2020 até 30 de novembro de 2020

Data da notícia: 04/11/2020

Título: Congresso do Peru debate pela segunda vez a destituição do presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-04/congresso-do-peru-debate-pela-segunda-vez-a-destituicao-do-presidente.html>

O Congresso do Peru aprovou debater a destituição do presidente Martín Vizcarra em 9 de novembro. O Ministério Público está investigando o presidente peruano por supostos subornos que teria recebido de construtoras quando era governador regional de Moquegua. Em meados de setembro, o Parlamento já havia cogitado destituir Vizcarra em razão da contratação irregular de um amigo seu no Ministério da Cultura, mas não obteve votos suficientes.

O pedido de vacância presidencial foi apresentado em 20 de outubro por 27 parlamentares, depois que o jornal El Comercio publicou depoimentos de colaboradores ao Ministério Público sobre o suposto pagamento de propina a Vizcarra pela construtora Obrainsa e sua sócia italiana Astaldi, em troca da concessão da obra de irrigação Lomas de Ilo. De acordo com evidências apresentadas pelos delatores, o valor entregue no início de 2014 seria de cerca de 281.000 dólares (1,6 milhão de reais).

Data da notícia: 08/11/2020

Título: Empossado presidente da Bolívia, Luis Arce quer voar sozinho para sair da crise

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-08/empossado-presidente-da-bolivia-luis-arce-quer-voar-sozinho-para-sair-da-crise.html>

O ano de 2017 foi um dos piores da vida de Luis Arce Catacora. Depois de desfrutar de uma década de sucesso e poder como ministro da Economia da Bolívia, seu pai morreu e ele descobriu que tinha um tumor cancerígeno no rim. Recebeu a notícia com o aprumo —de conotações burocráticas— que o caracteriza: “Assim como estabilizei a economia, agora é a hora de estabilizar minha saúde”, declarou. Discrição é outro traço de sua personalidade, por isso manteve o diagnóstico em segredo. Quem fez a revelação em detalhes à imprensa foi aquele que era seu chefe, o presidente Evo Morales. Hoje, Arce vai ocupar o cargo que Morales manteve por quase 14 anos, mais tempo do que qualquer outro boliviano na história. Mas ainda espera com certo temor os encontros do líder indígena com a imprensa.

Arce tomou posse como presidente neste domingo ao lado de seu vice, David Choquehuanca. O evento foi realizado sem a presença do Governo atual, chefiado pela presidenta interina Jeanine Áñez e considerado um “golpista” pelos vencedores das eleições. Arce recebeu os símbolos de poder de Choquehuanca, que antes fora proclamado presidente da Assembleia Legislativa pela maioria parlamentar do seu partido, o Movimento pelo Socialismo (MAS).

Data da notícia: 09/11/2020

Título: Jair Bolsonaro mantém silêncio sobre a vitória de Biden, que terá o meio ambiente como prioridade

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-09/jair-bolsonaro-mantem-silencio-sobre-a-vitoria-de-biden-que-tera-o-meio-ambiente-como-prioridade.html>

O presidente Jair Bolsonaro está demorando para digerir a derrota de seu aliado Donald Trump, já que quase dois dias depois de o democrata Joe Biden ser declarado vencedor das eleições nos Estados Unidos, neste sábado, ele ainda não disse uma palavra, nem tuitou. O Ministério das Relações Exteriores também não se pronunciou. Esse resultado significa que o Brasil perde seu principal aliado internacional e terá que lidar com maior pressão por conta de sua política ambiental. É também um freio na onda nacional-populista mundial, que o tempo dirá se afeta Bolsonaro internamente e em que medida. O fato de Biden ter anunciado que em seu primeiro dia na Casa Branca pedirá o reingresso dos Estados Unidos ao Acordo de Paris indica que a política ambiental e o combate às mudanças climáticas, nas quais a Amazônia desempenha um papel fundamental, são prioridades para a próxima presidência. Este compromisso é uma má notícia para o Governo brasileiro porque se prevê que aumente notavelmente a pressão

para que interrompa de modo decidido o crescente desmatamento na maior floresta tropical do mundo. “A política para o meio ambiente será a prioridade de Biden em política externa e também estará ligada à política comercial”, alertou Christopher Garman, diretor para as Américas da consultoria de riscos Eurasia, em entrevista ao EL PAÍS.

Data da notícia: 10/11/2020

Título: Congresso do Peru destitui o presidente Martín Vizcarra, acusado de corrupção

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-10/congresso-do-peru-destitui-o-presidente-martin-vizcarra-acusado-de-corrupcao.html>

O Parlamento do Peru destituiu na noite desta segunda-feira o presidente, Martín Vizcarra, na segunda tentativa, após 52 dias de uma primeira moção para retirá-lo por “incapacidade moral permanente”. A maioria dos congressistas votou a favor da “vacância presidencial” para lutar contra a corrupção, pelo fato do mandatário ser investigado pela Promotoria pela suposta recepção de propinas, em 2013 e 2014, de empreiteiras do Governo Regional de Moquegua quando ele era governador dessa região. O mandatário nega as acusações.

A moção de vacância presidencial foi apresentada em 20 de outubro por 27 congressistas, após o jornal El Comercio publicar depoimentos de colaboradores com a Promotoria sobre o suposto pagamento de propinas a Vizcarra, por parte da construtora Obrainsa e sua sócia italiana Astaldi, em troca da adjudicação de uma obra de irrigação chamada Lomas de Ilo. De acordo com as provas fornecidas pelos delatores, o montante pago no começo de 2014 chegaria a 281.000 dólares (1,5 milhão de reais).

Data da notícia: 10/11/2020

Título: Presidente interino do Peru promete respeitar calendário eleitoral

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-10/presidente-interino-do-peru-promete-respeitar-calendario-eleitoral.html>

“Não há nada a comemorar.” Com estas palavras o deputado Manuel Merino tomou posse na manhã desta terça-feira como presidente interino do Peru no lugar de Martín Vizcarra, destituído pelo Parlamento na noite anterior depois de ser acusado pelo

Ministério Público de receber subornos. Merino permanecerá no cargo até julho do ano que vem, quando deve tomar posse um novo presidente eleito nas urnas em abril. Representante do partido Ação Popular, de centro-direita, ele foi o encarregado de pilotar esta etapa da transição porque ocupa a presidência do Congresso. Prometeu respeitar o cronograma eleitoral e formar um gabinete “de consenso e unidade nacional”. Merino participou de um movimento parlamentar que buscava destituir o mandatário desde setembro, quando uma primeira moção opositora de “vacância presidencial” por incapacidade moral não alcançou os votos suficientes. “Este Parlamento agiu respeitando o devido processo: assumimos esta responsabilidade com integridade moral e valores”, afirmou o presidente interino ao plenário após jurar “cumprir e fazer cumprir a Constituição, respeitar a liberdade de culto e a importância da Igreja Católica”.

Data da notícia: 11/11/2020

Título: Bolívia e Venezuela retomam relações diplomáticas

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67505/ex-ministros-do-peru-denunciam-violacao-da-ordem-democratica-e-pedem-que-oea-envie-missao-ao-pais>

O presidente da Bolívia, Luis Arce, recebeu nesta quarta-feira (11/11) as credenciais do embaixador venezuelano Alexander Yáñez, em um ato que reestabeleceu oficialmente as relações diplomáticas entre o governo boliviano e a Venezuela.

As relações entre La Paz e Caracas haviam sido rompidas pelo governo golpista de Jeanine Áñez, ex-senadora de extrema direita que assumiu o comando do país após o golpe de Estado que forçou a renúncia de Evo Morales. Na noite do golpe, em 10 de novembro de 2019, a então embaixadora da Venezuela em La Paz, Crisbeylee González, chegou a denunciar que a sede havia sido tomada por "encapuzados".

Durante a gestão de Áñez, os serviços consulares venezuelanos no país foram ocupados por representantes de Juan Guaidó, deputado venezuelano que se autoproclamou presidente da Venezuela e que foi reconhecido pelo então governo boliviano.

Data da notícia: 12/11/2020

Título: Evo Morales recebe um banho de massas no Chapare, a região cocaleira que o lançou à política

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-12/evo-morales-recebe-um-banho-de-massas-no-chapare-a-regiao-cocaleira-que-o-lancou-a-politica.html>

Helbert Rojas espera na parada dos micro-ônibus que se dirigem da cidade de Cochabamba a Chimoré, município localizado na província do Chapare, reduto político do ex-presidente Evo Morales. Rojas olhava atento para o seu celular enquanto soava uma toada que repetia “MAS, MAS, MAS, já somos MAS, não nos submeteremos nunca mais”. Era uma canção com jeito folclórico, composta em homenagem ao Movimento ao Socialismo (MAS), partido político do líder cocaleiro. O jovem é de Santa Cruz, departamento que fica 300 quilômetros a leste de Cochabamba. Gastou um pouco mais de 70 dólares (377 reais) em passagens de avião. O custo da viagem de micro-ônibus até Chimoré sai por quase 10 dólares mais. Ele vê um homem passar com um carrinho de mão vendendo camisetas a três dólares (16 reais). Escolhe uma azul pastel, igual a uma das cores que representam o MAS. “O gasto não importa, vale tudo para ver o Evo”, afirma.

Num dia como hoje, 11 de novembro, exatamente um ano atrás, o primeiro presidente indígena da Bolívia abandonava o país encurralado por acusações de fraude eleitoral. Morales renunciou e se exilou no exterior, primeiro no México, e depois na Argentina. Com o MAS novamente no poder após vencer as eleições com mais de 55% dos votos, o líder cocaleiro preparou seu retorno nesta data simbólica. Depois de iniciar sua viagem de volta em Villazón, na fronteira com a Argentina, na segunda-feira passada, Morales percorreu por terra diferentes cidades e municípios em uma caravana. O destino final era a região que considera sua fortaleza, onde deu seus primeiros passos na vida sindical e política; onde, além do mais, foi acolhido e protegido antes de deixar o país.

Data da notícia: 12/11/2020

Título: Argentina legaliza autocultivo de maconha para uso medicinal

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-12/argentina-legaliza-autocultivo-de-maconha-para-uso-medicinal.html>

A Argentina legalizou o autocultivo de maconha para uso medicinal e permitirá a venda de óleos, cremes e outros derivados da planta em farmácias autorizadas, segundo a nova regulamentação publicada nesta quinta-feira no Boletim Oficial. A norma, assinada pelo presidente, Alberto Fernández, põe fim à criminalização dos que cultivavam para fins terapêuticos.

“É inadiável criar um marco regulatório que permita um acesso oportuno, seguro, inclusivo e protetor aos que necessitam utilizar cannabis como ferramenta terapêutica”, diz a regulamentação da lei de cannabis medicinal, que substitui a que estava em vigor desde 2017. A principal mudança é que, a partir desta quinta-feira, todas as pessoas que precisem cultivar a planta para tratar doenças ou que outros o façam por elas —de forma individual ou em associações— poderão cultivá-la legalmente. Até agora, o porte de sementes e plantas de maconha era punido sem exceções pela lei 23.737 com até 15 anos de prisão. A legislação anterior também limitava o uso de cannabis medicinal a uma única patologia: epilepsia refratária.

Data da notícia: 13/11/2020

Título: Milhares de peruanos protestam contra o Governo interino de Manuel Merino

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-15/repressao-policial-contra-protestos-deixa-ao-menos-dois-mortos-e-dezenas-de-feridos-no-peru.html>

O quarto dia de protestos no Peru pela destituição do presidente Martín Vizcarra foi um dos mais violentos e com maior número de participantes. As manifestações desta quinta-feira contra o novo Governo de transição, liderado pelo empresário de direita Manuel Merino de Lama —que era o presidente do Congresso—, seu Gabinete de Governo, presidido pelo primeiro-ministro Ántero Flores-Aráoz, e o Congresso foram pacíficas durante mais de três horas, mas, com o cair da noite em Lima, o ambiente ficou cada vez mais tenso e a polícia reprimiu violentamente os manifestantes e repórteres. Há pelo menos três feridos com gravidade por tiros disparados pelas forças de segurança, um deles com prognóstico confidencial, e oito com ferimentos leves, incluindo quatro jornalistas, segundo um balanço da entidade Coordenadoria Nacional de Direitos Humanos divulgado na manhã desta sexta-feira. Pelo menos 16 pessoas foram presas.

O mais gravemente ferido é Percy Pérez Shaquiama, 27 anos, transferido antes da meia-noite para o Hospital Guillermo Almenara, após ter sido atingido por uma bala no abdômen, e operado no serviço emergencial. Seu estado é “delicado e com prognóstico confidencial”. Durante um programa de rádio, o médico Jorge Amorós afirmou que a equipe médica extraiu um “corpo estranho” que perfurou o intestino delgado da vítima e o entregou à polícia. Minutos depois, o plano social de saúde Essalud, ao qual pertence o hospital, especificou em um comunicado que Pérez estava sendo tratado por um

ferimento à bala. Depois, excluiu o tuíte do primeiro informe e modificou o texto para substituir “bala” por “projétil de arma de fogo”.

Data da notícia: 13/11/2020

Título: Ex-ministros do Peru denunciam 'violação da ordem democrática' e pedem que OEA envie missão ao país

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67505/ex-ministros-do-peru-denunciam-violacao-da-ordem-democratica-e-pedem-que-oea-envie-missao-ao-pais>

Dezenas de ex-ministros do Peru denunciaram uma "violação da ordem democrática" após o Congresso aprovar o impeachment do ex-presidente Martín Vizcarra e pediram que a Organização dos Estados Americanos (OEA) envie uma missão especial para acompanhar a crise política no país.

Em documento assinado por 42 ex-ministros publicado nesta sexta-feira (13/11), os autores declararam que não estão defendendo Vizcarra, mas sim expondo a crise política e denunciando uma "decisão arbitrária" do Congresso.

"A decisão arbitrária do Congresso de aprovar a vacância do presidente da República por incapacidade moral gerou uma gravíssima crise política, afetando a ordem constitucional e obrigando a população a sair às ruas", afirmam.

Data da notícia: 15/11/2020

Título: Repressão policial contra protestos deixa ao menos dois mortos e dezenas de feridos no Peru

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-15/repressao-policial-contra-protestos-deixa-ao-menos-dois-mortos-e-dezenas-de-feridos-no-peru.html>

Pelo menos duas pessoas —de pouco mais de 20 anos— morreram e dezenas ficaram feridas no sábado no Peru, vítimas da repressão policial contra manifestantes que protestavam pacificamente no centro de Lima contra o Governo de Manuel Merino, que assumiu como presidente interino na terça-feira em substituição a Martín Vizcarra. A manobra, aprovada pelo Congresso e considerada ilegítima pela sociedade civil, não recebeu aprovação de boa parte da comunidade internacional e desencadeou uma onda de protestos durante toda a semana. Pelo menos 13 dos 18 ministros do Governo

Merino renunciaram ao longo da noite. O vice-presidente do Congresso, que pediu a renúncia do presidente, convocou uma reunião de porta-vozes neste domingo para debater uma hipotética destituição de Merino. O estopim para a decisão de impeachment de Vizcarra foi uma denúncia do Ministério Público por corrupção.

A de sábado foi a segunda grande marcha realizada na semana —a primeira foi na quinta-feira— depois da posse do empresário direitista Manuel Merino de Lama, da Ação Popular, que ocupava até então a presidência do Congresso. Dezenas de milhares de jovens participaram no centro de Lima do protesto contra Merino, e as mobilizações se estenderam por todo o país. Segundo um representante da Defensoria do Povo, um dos manifestantes foi morto por balas de borracha no rosto e no pescoço.

Data da notícia: 16/11/2020

Título: Congresso do Peru elege como presidente interino o veterano político Francisco Sagasti

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-16/congresso-do-peru-elege-como-presidente-interino-o-veterano-politico-francisco-sagasti.html>

O Congresso do Peru elegeu nesta segunda-feira o veterano deputado Francisco Sagasti, 76 anos, como governante interino do país, desbloqueando assim a grave crise política que começou há uma semana com a destituição do presidente Martín Vizcarra. Após a renúncia de Manuel Merino, que ocupou o cargo de chefe do Governo provisório durante cinco dias, o Congresso conseguiu destravar a votação de seu substituto, cuja principal missão será conduzir o país às eleições de abril. Os peruanos aguardavam há uma semana em suspense uma saída do impasse institucional em meio a manifestações maciças nas ruas.

O deputado Francisco Sagasti, do Partido Púrpura, venceu a eleição da Diretoria do Parlamento nesta segunda-feira e, por sucessão constitucional, assumirá automaticamente a Presidência da República. Sagasti foi eleito por ampla maioria no Parlamento. O presidente obteve 97 votos a favor e 26 contra, sem abstenções.

Data da notícia: 17/11/2020

Título: Luis Arce renova cúpula militar da Bolívia para recompor sua influência

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-17/luis-arce-renova-cupula-militar-da-bolivia-para-recompor-sua-influencia.html>

O presidente da Bolívia, Luis Arce, nomeou o general de aviação Jaime Zabala como comandante-chefe das Forças Armadas do país e também designou os demais comandantes militares que substituirão aqueles que haviam sido nomeados por sua antecessora, Jeanine Áñez, que o presidente considera corresponsáveis por um golpe de Estado e, no caso de alguns deles, autores de atos repressivos que causaram mais de 30 mortes e centenas de feridos.

Arce pediu ao novo comando militar que devolva às Forças Armadas sua institucionalidade e “seu lugar na sociedade”, já que no passado foram usadas “erroneamente” e, portanto, seu desafio atual é fazer com que o povo “volte a confiar em que respeitarão os processos democráticos”.

As Forças Armadas da Bolívia, então comandadas pelo general Williams Kalimán, tiveram uma participação importante na derrubada do então presidente Evo Morales em 10 de novembro de 2019. Antes de sua saída do poder, “sugeriram” publicamente que ele renunciasse. E, como Morales mais tarde revelou, agiram nas suas costas contra os grupos sociais que o apoiavam e a favor dos manifestantes que protestavam havia 21 dias, exigindo a anulação por fraude das eleições que ele havia vencido. Além disso, dias antes, quando o presidente lhes perguntou o que poderiam fazer para enfrentar as mobilizações, os comandantes responderam que nada, pois “não tinham balas”.

Data da notícia: 18/11/2020

Título: Venezuela: Oposição se prepara para eleições com propostas de privatizações e dolarização

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67555/venezuela-oposicao-se-prepara-para-eleicoes-com-propostas-de-privatizacoes-e-dolarizacao>

No dia 6 de dezembro, os venezuelanos deverão escolher sua nova Assembleia Nacional. São 14,4 mil candidatos que disputam 277 cadeiras no legislativo. Cerca de 90% dos inscritos são opositores. O Brasil de Fato conversou com representantes da maior chapa de oposição para conhecer suas propostas.

A Aliança Democrática reúne cinco partidos de centro-direita e centro-esquerda: Acción Democrática, Avanzada Progresista, El Cambio, Cambiemos e Copei. Estas organizações são as mesmas que participaram da mesa de diálogo nacional com o governo e chegaram a acordos que levaram à reforma do poder eleitoral.

Apesar de que 27 partidos do campo da direita se negaram a participar das eleições, seguindo o chamado do deputado Juan Guaidó, este campo político aposta no pleito como meio para superar a crise atual.

Data da notícia: 19/11/2020

Título: Governo argentino acelera agenda legislativa com projeto de lei sobre o aborto e imposto sobre grandes fortunas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-19/gobierno-argentino-acelera-agenda-legislativa-com-proyecto-de-lei-sobre-o-aborto-legal-e-um-imposto-sobre-a-riqueza.html>

O Governo da Argentina busca acelerar a agenda legislativa no final de um ano marcado pela pandemia de covid-19 e pelo agravamento da crise econômica. A coalizão governista Frente de Todos (FdT) acaba de obter a aprovação na Câmara dos Deputados de um imposto sobre as grandes fortunas e uma lei de controle do fogo para proteger ecossistemas de incêndios, iniciativas que agora serão discutidas no Senado. A partir de dezembro, em sessões extraordinárias, também serão debatidos o projeto de legalização do aborto enviado na terça-feira pelo presidente Alberto Fernández e a reforma do sistema de aposentadorias. O Executivo busca avançar com essas pendências antes de março de 2021, ano eleitoral, enquanto negocia uma reestruturação da dívida com o FMI que libere recursos para a recuperação econômica. O tiro de partida do contrarrelógio foi na terça-feira. Apoiados por organizações afins ao Governo que se reuniram na praça do Congresso por ocasião do Dia da Militância Peronista, os deputados situacionistas defenderam o aporte solidário das grandes fortunas, que prevê a cobrança única de uma taxa progressiva entre 2% e 3,5% sobre o patrimônio de pessoas físicas que declararam mais de 200 milhões de pesos (cerca de 13,25 milhões de reais). Menos de 10.000 pessoas serão taxadas por este imposto, com o qual o fisco pretende arrecadar 307 bilhões de pesos (cerca de 20,56 bilhões de reais), ou 1,1% do PIB deste ano. Os recursos extras serão distribuídos entre projetos de exploração e desenvolvimento de gás natural (25%), compra e/ou produção de equipamentos e insumos essenciais para a emergência sanitária (20%), ajudas às pequenas e médias empresas (20%), urbanização de bairros marginais (15%) e bolsas Progresar para a conclusão de estudos (20%).

Data da notícia: 19/11/2020

Título: Sebastián Piñera destituiu o chefe da polícia, símbolo da repressão na explosão social no Chile

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-19/sebastian-pinera-destitui-o-chefe-da-policia-simbolo-da-repressao-na-explosao-social-no-chile.html>

Uma nova crise se tornou o tiro de misericórdia para o general Mario Rozas, até esta quinta-feira diretor dos Carabineiros (polícia nacional militar) do Chile. A saída do general ocorre após um incidente em um orfanato na cidade de Talcahuano, a 429 quilômetros de Santiago, onde policiais atiraram em dois jovens de 16 e 14 anos. O episódio, ainda sob investigação, desencadeou a saída de Rozas, cuja permanência no cargo era insustentável havia meses por causa de denúncias de graves violações dos direitos humanos por parte de organizações como a Human Rights Watch.

A imagem do general estava envolta em acusações de abusos policiais e uso excessivo da força durante as manifestações sociais que estouraram em outubro do ano passado. Até março deste ano foram registradas 493 denúncias relacionadas a diversos crimes cometidos por policiais, das quais 444 pertenciam aos Carabineiros. Nesse cenário estão os 343 casos de traumas oculares causados pelo uso de escopetas antimotim, o que levou a instituição a modificar seus protocolos e o Governo a criar uma unidade especialmente dedicada ao atendimento de pessoas que perderam a visão durante os protestos.

Data da notícia: 20/11/2020

Título: Espancamento até a morte de cliente negro em um mercado põe sob lupa o racismo no Brasil

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-11-20/espancamento-ate-a-morte-de-cliente-negro-em-um-mercado-poe-sob-lupa-o-racismo-no-brasil.html>

A morte de um cliente negro por espancamento nas mãos de dois seguranças brancos em um supermercado na noite de quinta-feira, véspera deste Dia da Consciência Negra, foi um forte lembrete do racismo cotidiano no Brasil, refletido também nas mortes pelo coronavírus. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram como um dos agressores dá sucessivos socos no rosto de João Alberto Silveira Freitas, de 40 anos, enquanto o outro o segura pelo pescoço em uma unidade do Carrefour em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Ambos foram presos. Ao comentar o caso, que provocou protestos e

uma onda de comoção nesta sexta-feira, o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, classificou-o como “lamentável”, mas negou que o Brasil seja um país racista, ainda que a vítima seja negra e os autores do crime sejam brancos. “Eu digo para você com toda tranquilidade: não tem racismo. Eu digo isso para vocês porque eu morei nos Estados Unidos. Racismo tem lá. (...) Aqui o que existe é desigualdade”, afirmou.

Data da notícia: 21/11/2020

Título: Centenas de manifestantes ocupam e incendeiam o Congresso da Guatemala

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-22/centenas-de-manifestantes-ocupam-e-incendeiam-o-congresso-da-guatemala.html>

Centenas de manifestantes ocuparam o Congresso da Guatemala neste sábado e incendiaram diversos escritórios até serem expulsos pelas forças de segurança e bombeiros, que apagaram o fogo. Os manifestantes, em sua maioria encapuzados, quebraram a porta de entrada do Parlamento e também as janelas, para depois jogar tochas de fogo lá dentro. Os deputados não estavam no local e até agora não foram confirmados feridos no Congresso, localizado no centro da capital guatemalteca.

O presidente da Guatemala, Alejandro Giammattei, lembrou que existe o direito de manifestação no país, mas disse que não permitirá que bens públicos ou privados sejam vandalizados. “Quem quer tenha sua participação nesses atos criminosos comprovada ficará sob o peso total da lei”, escreveu ele em uma mensagem no Twitter.

Data da notícia: 22/11/2020

Título: Manifestantes saem às ruas na Guatemala para pedir a renúncia do presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-23/manifestantes-saem-as-ruas-na-guatemala-para-pedir-a-renuncia-do-presidente.html>

Várias organizações pró-democracia convocaram neste domingo um novo protesto na capital da Guatemala para exigir a renúncia do presidente do país, Alejandro Giammattei. É a resposta à dura repressão contra a maciça manifestação realizada no dia anterior, que acabou com um assalto ao Congresso, no qual algumas salas foram

incendiadas. Como consequência, 37 cidadãos foram presos e pelo menos 22 ficaram feridos pelo uso excessivo da força.

A manifestação de sábado na Cidade da Guatemala teve repercussões em cidades do interior do país e foi provocada pela aprovação do maior orçamento da história do país, de 99,7 bilhões de quetzais (cerca de 69 bilhões de reais). Um aumento de quase 25% em relação ao orçamento deste ano, que será financiado com um notável aumento da dívida e sem que o destino de muitos dos seus itens esteja claramente definido. Um estratagema que já foi utilizado para combater a covid-19 e que permitiu que esses milhões simplesmente “desaparecessem”, como denunciavam muitas dos cartazes exibidos pelos manifestantes: “Giammattei, onde está o dinheiro?”. O presidente assumiu o cargo em janeiro.

Data da notícia: 23/11/2020

Título: Duas chacinas em menos de 12 horas elevam pressão sobre Governo Duque na Colômbia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-23/duas-chacinas-em-menos-de-12-horas-na-colombia-elevam-pressao-sobre-governo-duque-na-colombia.html>

A Colômbia viveu mais um final de semana de chacinas. Em menos de 12 horas, 13 pessoas foram assassinadas em duas regiões do país. Em Betânia, departamento de Antioquia (noroeste do país), oito trabalhadores rurais que colhiam café foram assassinados; em Cauca, no oeste, uma das regiões mais atingidas pela violência política, outras cinco pessoas foram mortas em um bar.

No primeiro caso, 10 homens armados chegaram a uma fazenda e atiraram nos camponeses. O massacre poderia ter sido maior, porque, além dos mortos, dois camponeses foram feridos e foram levados a hospitais de Medellín, enquanto outros quatro trabalhadores agrícolas fugiram e sobreviveram, segundo o relato de Carlos Mario Villada, prefeito de Betania. “Há uma disputa pelas posições de droga que passou dos perímetros urbanos para as zonas rurais”, afirmou ele a uma rádio local. A disputa, acrescentou, envolve duas facções do Clã do Golfo, uma quadrilha paramilitar de traficantes. As informações sobre o caso ainda são desconstruídas, e o ministro da Defesa, Carlos Holmes Trujillo, deve visitar a reunião e coordenar uma reunião com autoridades de segurança.

Data da notícia: 23/11/2020

Título: Congresso da Guatemala suspende a aprovação do orçamento que causou os protestos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-23/congresso-da-guatemala-suspende-a-aprovacao-do-orcamento-que-causou-os-protestos.html>

O Congresso da Guatemala suspendeu na madrugada desta segunda-feira o polêmico orçamento para o próximo ano, cuja aprovação causou os protestos do fim de semana que acabaram com a sede do Parlamento incendiada, como informou o presidente do órgão, o governista Allan Rodríguez. “Com a finalidade de manter a governabilidade do país e a paz social, concordamos em suspender o trâmite do orçamento de ganhos e gastos do Estado e do Organismo Legislativo [para] 2021”, disse o parlamentar em uma mensagem emitida pelo canal do Congresso.

Pressionada pelos maciços protestos do fim de semana, a Junta Diretora do Organismo Legislativo e os chefes de bloco dos partidos da base do Governo de Alejandro Giammattei se reuniram na noite de domingo em uma sala do ministério da Defesa para encontrar uma solução ao conflito. “Fica suspenso o trâmite do Orçamento Geral para 2021 e o expediente não será enviado ao Executivo”, comunicaram ao finalizar o encontro.

Data da notícia: 23/11/2020

Título: Crise política no Peru abre debate sobre reforma da Constituição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-23/crise-politica-no-peru-abre-debate-sobre-reforma-da-constituicao.html>

“Reforma constitucional” e “nova Constituição” eram as frases que se podiam ler nos cartazes das mobilizações de sábado à noite no centro de Lima para exigir justiça pela morte de dois jovens manifestantes durante a violenta repressão aos protestos contra o Governo interino de Manuel Merino, há uma semana. Merino chegou a ser presidente do Peru durante algumas horas, depois que o Congresso depôs Martín Vizcarra. A crise política e uma decisão do Tribunal Constitucional abriram um debate sobre a Carta Magna e sobre se esta representa um contrapeso ao Parlamento. A Constituição data de 1993 e foi aprovada depois do golpe de Alberto Fujimori, durante o regime autoritário que ele encabeçou.

Em setembro, quando o Congresso usou a figura constitucional da “vacância presidencial por permanente incapacidade moral” para cassar Vizcarra, os grupos políticos que promoviam essa medida não conseguiram os votos suficientes. Naquela ocasião, pretendiam destituir o presidente devido a uma investigação do Ministério Público por suspeita de favorecer um amigo para sua contratação por um ministério. A iniciativa da maioria do Congresso se diluiu quando a imprensa revelou que Merino, então presidente do Congresso, tinha mantido contato com comandantes militares para discutir a eventual saída de Vizcarra do seu cargo.

Data da notícia: 24/11/2020

Título: Presidente do Peru troca cúpula da polícia após onda de repressão de protestos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-24/presidente-do-peru-renova-a-cupula-da-policia-apos-a-repressao-durante-os-protestos.html>

O presidente interino do Peru, Francisco Sagasti, substituiu o comando da Polícia Nacional após a onda de repressão policial durante os recentes protestos pacíficos em Lima contra a classe política. Os confrontos entre as forças de segurança e os manifestantes deixaram 63 hospitalizados e dois jovens mortos. Um adolescente de 13 anos foi baleado por agentes no domingo à noite, antes do início do toque de recolher imposto pela pandemia da covid-19.

A queda da cúpula policial ocorre depois que os familiares de Inti Sotelo e Bryan Pintado —as duas vítimas—, manifestantes feridos e voluntários que participaram em brigadas de primeiros socorros nos protestos denunciaram intimidação e vigilância por parte de policiais ao longo de vários dias.

As forças de segurança reprimiram os protestos —que começaram no dia 9 e continuaram até o dia 14— disparando munição real e de ar comprimido e fazendo uso indevido de gás lacrimogêneo apesar de os manifestantes, desarmados, não representarem um risco à segurança de outras pessoas.

Data da notícia: 24/11/2020

Título: Leopoldo López: “Vitória de Biden é oportunidade para aproximar EUA da causa venezuelana”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-24/leopoldo-lopez-vitoria-de-biden-e-oportunidade-para-aproximar-eua-da-causa-venezuelana.html>

O líder opositor Leopoldo López (Caracas, 49 anos) passou seu primeiro mês em Madri mantendo reuniões com líderes de todo o arco político espanhol e com diferentes setores da diáspora venezuelana no país europeu. “A Espanha é um grande lugar para lutar pela liberdade”, afirma, satisfeito de poder desfrutar das liberdades democráticas e de coisas tão simples como ter água quente e eletricidade nas moradias e poder se pronunciar e opinar livremente, após passar três anos na penitenciária militar de Ramo Verde, outros dois em prisão domiciliar e 18 meses na Embaixada da Espanha em Caracas, de onde saiu em 25 de outubro, escapando à vigilância das autoridades venezuelanas.

Data da notícia: 27/11/2020

Título: Sabina Orellana, mulher e líder indígena, toma posse como ministra da Cultura na Bolívia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67670/sabina-orellana-mulher-e-lider-indigena-toma-posse-como-ministra-da-cultura-na-bolivia>

O presidente da Bolívia, Luis Arce, empossou a líder indígena Sabina Orellana como a nova ministra da Cultura da Bolívia marcando o retorno da pasta ao governo após a mandatária autoproclamada Jeanine Áñez extinguir o Ministério.

A pasta da ainda contará com dois vice-ministros que assumirão os setores de Descolonização, Despatriarcalização e Interculturalidade, Pelagio Condori e Cergio Prudencio Bilbao, respectivamente.

O Ministério da Cultura, Descolonização, Despatriarcalização e Interculturalidade existe, com esse nome e essas funções, desde 2009, quando foi instituído pelo então presidente Evo Morales.

Após o golpe de novembro de 2019, que forçou a renúncia de Morales e levou a ex-senadora Jeanine Áñez a se autoproclamar presidente, a pasta foi extinta.

Data da notícia: 27/11/2020

Título: Senado mexicano aprova fim do foro privilegiado para o presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-27/senado-mexicano-aprova-fim-do-foro-privilegiado-para-o-presidente.html>

O Senado mexicano aprovou nesta quinta-feira uma reforma constitucional que permitirá julgar presidentes no exercício do mandato. A medida, que é histórica, elimina a blindagem oferecida até agora aos mandatários, alheios ao ecossistema jurídico vigente para o resto dos cidadãos. Para entrar em vigor, a decisão do Senado ainda precisará ser aprovada por mais da metade dos Legislativos estaduais (17 de 32).

Após quase dois anos dando voltas no Congresso, a iniciativa – que já tinha passado pela Câmara dos Deputados – foi aprovada com 89 votos favoráveis. A eliminação do foro presidencial foi uma das promessas de campanha de Andrés Manuel López Obrador e uma das primeiras iniciativas do seu Governo. Em dezembro de 2018, o Executivo mandou sua proposta à Câmara, mas a falta de acordos entre seu partido, o centro-esquerdista Morena, e as demais formações políticas fez a aprovação demorar.

Data da notícia: 30/11/2020

Título: Cuba diz ter desmontado tentativa de 'golpe suave' ao desarticular movimento em Havana

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/67687/cuba-diz-ter-desmontado-tentativa-de-golpe-suave-ao-desarticular-movimento-em-havana>

O governo cubano afirma ter desmontado neste final de semana o que as autoridades do país chamaram de tentativa de “golpe suave”, desalojando de uma casa líderes do chamado Movimento San Isidro que, segundo a liderança da ilha, tentavam desestabilizar o país.

A história começa com uma “manifestação”, liderada pelo movimento, ligado às artes, que exigia do governo cubano a libertação de Denis Solís. Ele foi preso por desacato à autoridade, mas era apresentado pelo grupo como um rapper que havia sofrido censura. Em um vídeo do começo do mês divulgado pelo portal Cubadebate, Solís aparece ofendendo e agredindo verbalmente um oficial cubano, dizendo que Donald Trump era seu presidente e pedindo a reeleição do republicano.